



Folha Municipal Póvoa de Varzim

Começaram as obras no Cine-Teatro Garrett



Começaram as obras de recuperação do Cine-Teatro Garrett, uma intervenção orçada, aproximadamente, em 4 milhões e 300 mil euros e que estará terminada dentro de 14 meses.

Espaço cultural que faz parte da memória poveira, o Cine-Teatro Garrett renascerá como um lugar digno e adequado para receber espectáculos de teatro, de dança ou de música e até mesmo para exibir filmes, ainda que de carácter não comercial. “No município não existe outro equipamento vocacionado para as artes do espectáculo que se equipare, por exemplo, à capacidade do Cine-Teatro, que no total terá lotação para 485 lugares sentados”, frisa Aires Pereira, Vereador do Pelouro das Obras Municipais, que refere ainda o carácter polivalente, prático e moderno que terá o novo Cine-Teatro.

Adquirido pela autarquia em finais da década de 90, o edifício estava já bastante degradado. No entanto, e como explica o Vereador, “delineamos um plano de recuperação que visa não só fazer renascer o edifício com algumas das suas características mais icónicas, como a fachada, mas também fazê-lo de forma a que não se perca de vista a vertente prática e moderna que uma sala de espectáculos deve ter”. Assim, se a nível exterior os trabalhos vão passar pela recuperação da fachada, a nível de interiores o Cine-Teatro vai sofrer alterações várias, que vão desde a criação de novas acessibilidades entre os pisos, passando pelo redimensionamento da sala de espectáculos e das áreas técnicas, pela criação de salas de apoio, pela reestruturação do palco, entre outras. É para que a população usufrua, no seu quotidiano, do Cine-Teatro, vai ser criado, na cobertura, um bar e esplanada. Para além destas obras estruturais, o sistema de segurança e evacuação será também melhorado e, para comodidade de todos os visitantes, vai também ser instalado um sistema de climatização.



Investir nas pessoas



“Temos que investir nas pessoas”. A afirmação é de José Macedo Vieira, Presidente da Câmara Municipal, que no início de Setembro, recebeu, no Salão Nobre, 125 pessoas para a cerimónia de entrega de diplomas e certificados do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

Sublinhando a importância que a autarquia tem dado à formação dos munícipes, o edil reconheceu que “cada vez mais tem de haver uma articulação entre o poder local e a administração central” dado que “a preocupação pela formação e pelas novas oportunidades é extremamente importante e a colaboração das câmaras municipais fundamental”. Efectivamente, a formação dos cidadãos desempenha um papel preponderante no desenvolvimento de um país. “Nas sociedades em que existe mais conhecimento produz-se mais, são sociedades mais organizadas e vive-se melhor. Este processo é um meio para vocês atingirem o progresso na vossa luta da vida”, aconselhou José Macedo Vieira.

Foram já muitos os munícipes que, nos últimos anos, viram as suas competências reconhecidas, fruto de protocolos estabelecidos entre a autarquia e Centros de Novas Oportunidades. Em 2008 essa parceria foi firmada com a Fundação da Juventude. A Câmara Municipal funciona assim, “como “elemento catalisador de todo o processo”, nas palavras de Afonso Oliveira, Vereador do Pelouro dos Recursos Humanos.

A provar todo este interesse do município na formação da população estão três novas formações, fruto de um protocolo que a Câmara Municipal celebrou com a Associação Empresarial de Portugal: “Ges-

tão do Tempo e Organização do Trabalho”; “Segurança no Trabalho” e “Marketing Comercial – conceitos e fundamentos”. As inscrições estão abertas junto do Gabinete de Formação ou do Investmais.

Todas as acções de formação são gratuitas, com atribuição do subsídio de alimentação, e decorrem em horário pós-laboral, entre as 19h00 e as 22h00. À excepção do módulo “Segurança no Trabalho”, que tem a duração de 50 horas, cada acção de formação totaliza 25 horas.

Uma formação mais específica, prática e também mais longa terá início em Outubro. Um Curso de Cozinha de nível 2, que resulta de uma parceria entre a autarquia e a “1000 Paladares”, tem a duração total de 300 horas e irá decorrer nas instalações da Escola Prática de Serviços. As inscrições estão abertas no Gabinete de Formação e no Investmais.



Actas e outras informações

Na sua reunião ordinária de 16 de Março de 2009, presidida pelo Vice-Presidente da Câmara, Eng. Aires Pereira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

- 1) aceitar a tarifa da água indicada pela Águas do Cavado, SA. para o ano de 2009, ou seja, mais 5% do que no ano transacto;
- 2) aprovar a Adenda ao Contrato de Financiamento para a realização do projecto “Remodelação e Ampliação da Escola Primária n.º 2 de Aver-o-Mar”;
- 3) atribuir à Irmandade de Nossa Senhora do Desterro um subsídio no montante de 3.500,00€ para a realização da Procissão em honra de Nossa Senhora do Desterro, acrescido do valor correspondente a 50% do custo da actuação da Banda Musical;
- 4) atribuir ao Centro Social Bonitos de Amorim um subsídio no valor de 20.000,00€ para as despesas inerentes às obras de construção do novo edifício daquela Instituição.

Na sua reunião ordinária de 30 de Março de 2009, presidida pelo Presidente da Câmara, Dr. José Macedo Vieira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

- 1) proceder à abertura do período de discussão pública da proposta de Plano de Pormenor da Zona E54 do Plano de Urbanização da Póvoa de Varzim.

Na sua reunião ordinária de 6 de Abril de 2009, presidida pelo Presidente da Câmara, Dr. José Macedo Vieira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

- 1) atribuir um Voto de Louvor a Adriano Niz, nos termos da proposta apresentada pelo Vereador do Desporto;
- 2) aprovar a minuta de Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município da Póvoa de Varzim e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte, no âmbito do Programa

de Execução do Plano de Melhoria da Qualidade do Ar da Região Norte;

- 3) atribuir ao Grupo dos Amigos do Museu um subsídio no valor de 5.000,00€ como retribuição do trabalho prestado pelos jovens que irão participar no projecto de recuperação da Cividade de Terroso;
- 4) atribuir à Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim um subsídio no valor de 90.000,00 €;
- 5) atribuir à Associação de Futebol Popular da Póvoa de Varzim um subsídio no valor de 24.408,00 € para a edição de um livro, de uma medalha e de um painel, comemorativos dos 25 anos do Futebol Inter-Freguesias do concelho da Póvoa de Varzim.

Esforço comunitário constrói Centro Social e Paroquial



Foto gentilmente cedida por Ângelo P. Marques

Entrou em funcionamento o Centro Social e Paroquial de Aguçadoura, cuja construção foi financiada, quase exclusivamente, pela população.

A falta de apoio por parte do Estado levou que os aguçadourenses encetassem pedidos porta-a-porta no sentido de reunir os 2,5 milhões de euros necessários para a obra. A este esforço comunitário juntou-se o apoio da autarquia que, para além de atribuir um subsídio para obra, “ofereceu” o licenciamento do projecto e ainda os arranjos exteriores ao edifício, melhorando os arruamentos, colocando iluminação pública e lugares de estacionamento.

Inaugurado a 26 de Julho, o Centro Social funciona, neste momento, como creche, jardim-de-infância e pré-escola, recebendo 170 crianças. No entanto, o equipamento alberga-

rá também um Lar de Idosos, um Centro de Dia e o serviço de Apoio Domiciliário, valências cuja conclusão aguarda a disponibilização de verbas – 80 mil euros foram já prometidos pelo Ministério da Segurança Social e do Trabalho. Na inauguração, José Macedo Vieira, Presidente da Câmara Municipal, enalteceu a “generosidade da população de Aguçadoura”. Unidos, os aguçadourenses deram forma a um movimento que o autarca considera exemplar e que resultou “num momento histórico para a freguesia”.

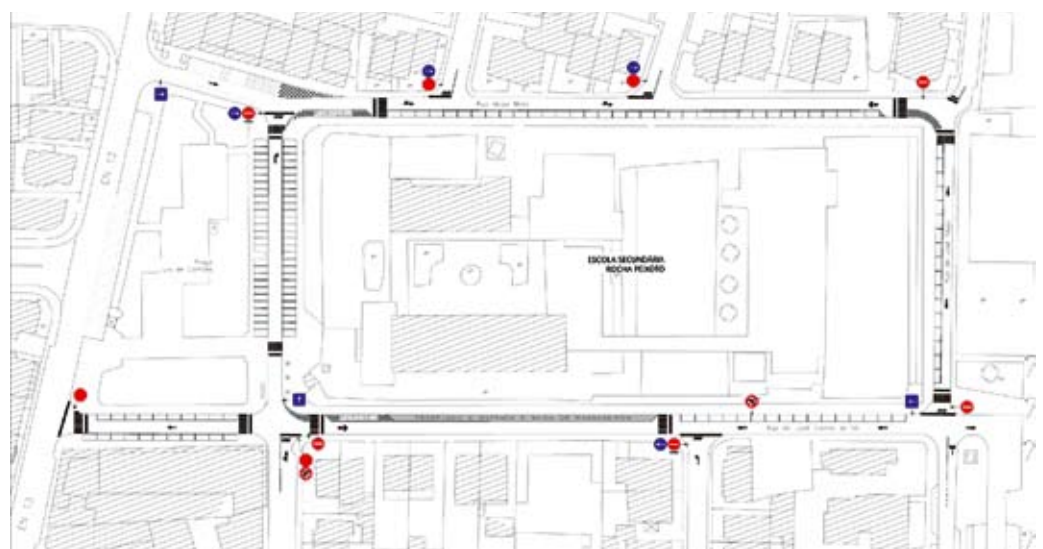
A construção arrancou em finais de 2004, para gáudio de Sérgio Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Aguçadoura, que sublinha o trabalho de proximidade entre a Paróquia e a Junta na construção do equipamento. João da Rocha Eiró, Pároco da freguesia, sublinha que com este projecto se demons-

trou “a disponibilidade da Igreja para se envolver com a comunidade no sentido de encontrar novas soluções para os problemas sociais, de contribuir para que a sua comunidade tenha uma vida melhor”.

O Centro Social divide-se em dois pisos, contando ainda com uma zona exterior para circulação e de espaços verdes. O rés-do-chão alberga a creche, o jardim-de-infância, a pré-escola e ainda o refeitório, a cozinha e as salas de apoio, assim como o espaço a ser preenchido, futuramente, pelo Centro de Dia, preparado para receber 30 utentes, e pelo serviço de apoio ao domicílio, que permitirá assistir 40 pessoas. O 1º piso, mais reservado, é totalmente ocupado pelo Lar de 3ª Idade, que terá capacidade para acolher 30 idosos.

Alterações ao trânsito rodoviário

Desde meados de Setembro que o trânsito rodoviário na envolvente à Escola Secundária Rocha Peixoto se passa a efectuar num único sentido. De facto, para uma maior fluidez do trânsito e até para uma maior segurança dos peões, as vias que contornam a Escola devem ser percorridas no sentido dos ponteiros do relógio. O acesso à zona, pela Nacional 13, continua-se a fazer nos mesmos moldes. Assim, a entrada dá-se pelo topo norte da Praça Luis de Camões, sendo proibido virar à direita para a Rua de Camilo Castelo Branco (entre a Praça e a Escola). Os automobilistas devem seguir em frente, contornar a Escola pela Rua José Régio (junto ao Mapadi), no sentido norte-sul, virar novamente à direita e percorrer a Rua Dr. José Gomes de Sá, no sentido nascente-poente. Nesta rua, e no



cruzamento com a Rua de Camilo Castelo Branco, os automobilistas têm três opções: virar à direita, para o acesso à entrada da

Escola Secundária; seguir em frente, em direcção à Estrada Nacional 13; ou virar à esquerda.

Estas alterações permitiram

também a criação de mais lugares de estacionamento, de locais de paragem e de zonas de carga e descarga.

Sepúlveda e Sofia Marrecas de regresso à Póvoa

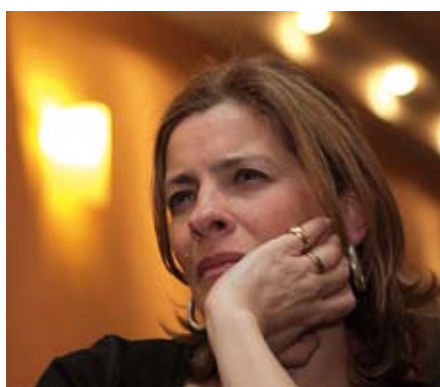


Em Outubro, dois grandes autores regressam à Póvoa de Varzim para o lançamento das suas mais recentes obras. Luís Sepúlveda estará presente no Diana Bar, no dia 29, a partir das 21h30, para apresentar *A Sombra do que Fomos* e Sofia Marrecas Ferreira, logo no dia seguinte, 30 de Outubro, no mesmo local e à mesma hora, apresentará *O Sangue da Terra*.

A Sombra do que Fomos, um romance há muito esperado e que venceu o Prémio Primavera de Romance 2009, conta a história de um grupo de sexagenários, antigos militantes de esquerda, derrotados pelo golpe de Estado de Pinochet e condenados ao exílio, que decidem encontrar-se 35 anos depois. Mas nada é como dantes...

Sepúlveda regressa à Póvoa, onde esteve pela última vez em Outubro do ano passado para lançar *A Lâmpada de Aladino* e, tal como já referiu, "estar aqui é muito mais do que vir a uma actividade profissional como escritor. Aqui reencontro-me com amigos".

Quanto a *O Sangue da Terra* vem confirmar Sofia Marrecas Ferreira como uma das autoras mais relevantes na narrativa portuguesa. Este é o seu quinto romance, depois de *Mulheres de Sombra*, *Uma História de Família*, *Da Cor dos Seus Olhos* e *Só por Amor*. A obra é um hino às mulheres, à força com que se entregam ao amor e às suas paixões, à coragem com que assumem as suas escolhas e a sua liberdade. O ar, o calor e a imensidão da planície alentejana acabam por envolver os leitores. Esteve na Biblioteca Municipal da Póvoa em Junho de 2008 para apresentar *Só por Amor* e manifestou o seu gosto em "passar por aqui", referindo-se à cidade e ao Correntes d'Escritas. A este propósito recordamos que o próximo Encontro de Escritores de Expressão Ibérica vai acontecer de 24 a 27 de Fevereiro de 2010.



Novo curso no Arquivo Municipal

Em Outubro, o Arquivo Municipal dará início a um novo curso. "Livros e Volumes Encadernados: Princípios de Conservação Preventiva" é o tema da formação que terá início no dia 20 de Outubro e continuará por mais três sessões (27 de Outubro, 3 e 10 de Novembro), sempre às 21h30, no Arquivo Municipal.

Nesta formação serão indicados os princípios básicos de boas práticas de preservação e manutenção de livros e volumes encader-

nados, integrando a componente prática de elaboração de embalagens para o seu acondicionamento. Destinada a técnicos de conservação, arquivos, bibliotecas e museus, estudantes da área das ciências da informação e colecionadores, o curso é mais uma aproximação do Arquivo Municipal com o seu público.

As inscrições deverão ser efectuadas no Arquivo Municipal até dia 16 de Outubro e têm o custo de €20.



Ficha técnica

Edição:
Gabinete de Relações Públicas/
Comunicação da Câmara Municipal
da Póvoa de Varzim

grpc@cm-pvarzim.pt

T: 252 090 026
F: 252 611 882

Design Gráfico:
NOTYPE ©2009
www.notype.pt

Impressão:
Tipografia Camões

Fotografia:
Rui Sousa, Maria João Barros e
José Carlos Marques

Depósito Legal:
106157/96

Foram Impressos:
23500 exemplares
Distribuição Gratuita

Visite o Portal Municipal:
www.cm-pvarzim.pt

A Folha Municipal utiliza papel
produzido por empresas que
respeitam as normas de
Certificação de Gestão Ambiental.
Recicle esta publicação.

**Póvoa de Varzim...
Um Concelho de Bom Ambiente**

